

CONTOS DE FADA: UM RECURSO PSICOTERÁPICO NA ABORDAGEM PEDIÁTRICA

Zampirom K^{1*},
Dóro MP².

Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná.
Endereço: Rua General Carneiro, 181. Curitiba/PR. Telefone: +55 41 3360 1800
keilaz@unochapeco.edu.br

A hospitalização na infância pode se configurar uma experiência dolorosa e desagradável com impacto emocional. O conto de fada pode se revelar um recurso psicoterapêutico que favorece o trabalho. Trata-se de um relato de caso clínico sob a ótica da Psicologia Analítica, cujo objetivo é analisar o uso do conto como um recurso com criança hospitalizada no Serviço de Transplante de Medula Óssea em um hospital universitário. Por meio do conteúdo trazido pelo paciente utilizou-se o conto da Cinderela e o desenho. Os símbolos presentes no conto permitiram à criança expressar sentimentos e experiências dolorosas não verbalizáveis, auxiliou o psicólogo a adentrar no mundo da criança e a identificar, compreender conteúdos relativos aos sentimentos de rejeição, vínculos fragilizados e busca pela própria identidade. O desenho permitiu maior aprofundamento dos conteúdos significativos. O conto é um recurso valioso que possibilita que o psicólogo participe do mundo interno da criança e estabeleça uma comunicação em comum. O uso do conto pode constituir uma experiência de humanização hospitalar e psicoterapêutica, uma vez que no encontro com o paciente propicia um espaço acolhedor, lúdico e de cuidado integral através da inclusão da análise da subjetividade advinda da expressão e ressignificação da vivência da hospitalização.

Descritores: Contos de Fadas. Criança Hospitalizada. Psicologia Analítica.

Área de Concentração: Outros

Modalidade de Apresentação: Pôster

¹Psicóloga residente do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Hospitalar do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (PRIMAH HC-UFPR);

²Psicóloga Dra. Supervisora do Programa de Psicologia no STMO. Preceptora do PRIMAH;